

PLANO DE NEGÓCIO

**Auditoria Interna da
CGM-Recife**

2025-2026

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
1.1 Implementação do Internal Audit Capability Model (IA-CM) - Modelo de Capacidade de Auditoria Interna em Nível 2 - Infraestrutura.....	3
1.2 Ciclo dos trabalhos de Auditoria Interna com abordagem baseado em riscos.....	4
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA AUDITORIA INTERNA.....	5
2.1 Controladoria-Geral do Município do Recife.....	5
2.2 Gerência de Auditoria e Processo Administrativo de Responsabilização - GAPAR...	5
3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA GAPAR.....	7
3.1 Declaração do propósito da atividade de Auditoria Interna.....	7
3.2 Missão.....	7
3.3 Visão.....	8
3.4 Valores.....	8
3.5 Mapa Estratégico Geral.....	8
4. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	10
5. OBJETIVOS E RESULTADOS ESTRATÉGICOS.....	11
5.1 Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM).....	11
5.2 Atividade de Auditoria Interna.....	13
6. PLANO DE AÇÃO DA AUDITORIA INTERNA.....	14
7. MONITORAMENTO DAS METAS.....	16
8. ORÇAMENTO OPERACIONAL DA AUDITORIA INTERNA (2025).....	17
8.1 Plano Orçamentário de Unidade de Auditoria Interna.....	17
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O **Plano de Negócios da Auditoria Interna (PNAI) 2025-2026**, estabelece a estratégia de médio prazo para a consolidação de uma Auditoria Interna robusta e eficaz na Gerência de Auditoria e Processo Administrativo de Responsabilização (GAPAR) da Controladoria-Geral do Município de Recife (CGM-Recife). Além disso, apresenta os resultados esperados com a adoção de práticas internacionais, fortalecendo a governança, a transparência e a efetividade dos serviços prestados.

Além de definir a estratégia que orientará a atuação da GAPAR no período de 2025 a 2026, este documento tem como propósito apresentar o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o Setor Público, que passará a ser o principal direcionador das ações da GAPAR/CGM-Recife.

1.1 Implementação do Internal Audit Capability Model (IA-CM) - Modelo de Capacidade de Auditoria Interna em Nível 2 - Infraestrutura.

O Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), desenvolvido pela *Internal Audit Foundation* do *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, é uma ferramenta destinada a avaliar a estrutura e o desempenho da Auditoria Interna (AI). Ele permite analisar a organização da atividade, a qualidade da comunicação interna e externa e a efetividade dos serviços prestados, considerando tanto os membros da AI quanto a instituição na qual está inserida e seus destinatários.

O IA-CM é composto por seis elementos fundamentais e cada elemento possui cinco níveis de capacidade. Para alcançar um determinado nível, é necessário que a Auditoria Interna implemente e institucionalize todos os **Key Process Areas (KPA's) – Processos-Chave da Área** – tanto do nível desejado quanto dos anteriores – em todos os seis elementos.

Os KPAs representam um conjunto de atividades essenciais que, quando executadas de forma integrada, permitem alcançar objetivos específicos, resultando em produtos e impactos esperados na maturidade e na eficácia da Auditoria Interna.

O IA-CM exige a análise de critérios essenciais, considerando tanto a existência de normativos quanto a sua efetiva institucionalização. Esta última pode ser verificada por meio de documentos emitidos, fluxos estabelecidos e rotinas executadas, entre outros elementos.

Diante desse cenário, o objetivo estratégico da GAPAR, em relação ao IA-CM, é alcançar a implementação completa do **Nível 2 – Infraestrutura** até o final de 2026.

1.2 Ciclo dos trabalhos de Auditoria Interna com abordagem baseado em riscos

Conforme orienta o Manual de Auditoria Interna da CGM-Recife, o planejamento do ciclo dos trabalhos de Auditoria Interna com abordagem baseada em riscos foi definido no Plano Anual de Auditoria Interna (2025-2026), após estudos que analisaram as melhores estratégias para sua execução.

No momento, a principal diretriz adotada é o cumprimento do PAINT. Duas das bases de construção do Plano Anual é a viabilidade na realização dos **trabalhos planejados em exercícios anteriores**, mas que ainda não foram executados, e o **investimento na capacitação da equipe**, com vistas a fortalecer e disseminar internamente as práticas previstas pelos normativos vigentes (Manual de Auditoria Interna e PAINT) e normas internacionais.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA AUDITORIA INTERNA

2.1 Controladoria-Geral do Município do Recife

A Controladoria-Geral do Município de Recife foi instituída pela **Lei Municipal nº 17.707/2011**, de 20 de maio de 2011, e posteriormente atualizada pela **Lei Municipal nº 19.082/2023**.

Como órgão central do Sistema de Controle Interno, suas atividades estão relacionadas com a defesa do patrimônio público, com o controle interno, com a auditoria pública, a prevenção e combate à corrupção, a promoção da transparência da gestão municipal e o apoio ao controle externo (art. 3º, Lei nº 19.082/23).

Prioritariamente, a CGM-Recife atua em suas quatro macro funções de controle interno: **Ouvidoria, Controladoria, Auditoria Governamental e Correição** (art. 3º, §2º, Lei nº 19.082/23). Para promover essas funções de forma eficaz, a Controladoria atua de maneira integrada por meio de suas duas Secretarias Executivas: Secretaria Executiva da Controladoria (SECON) e a Secretaria Executiva de Auditoria, Correição e Controle Social (SEACCS).

2.2 Gerência de Auditoria e Processo Administrativo de Responsabilização - GAPAR

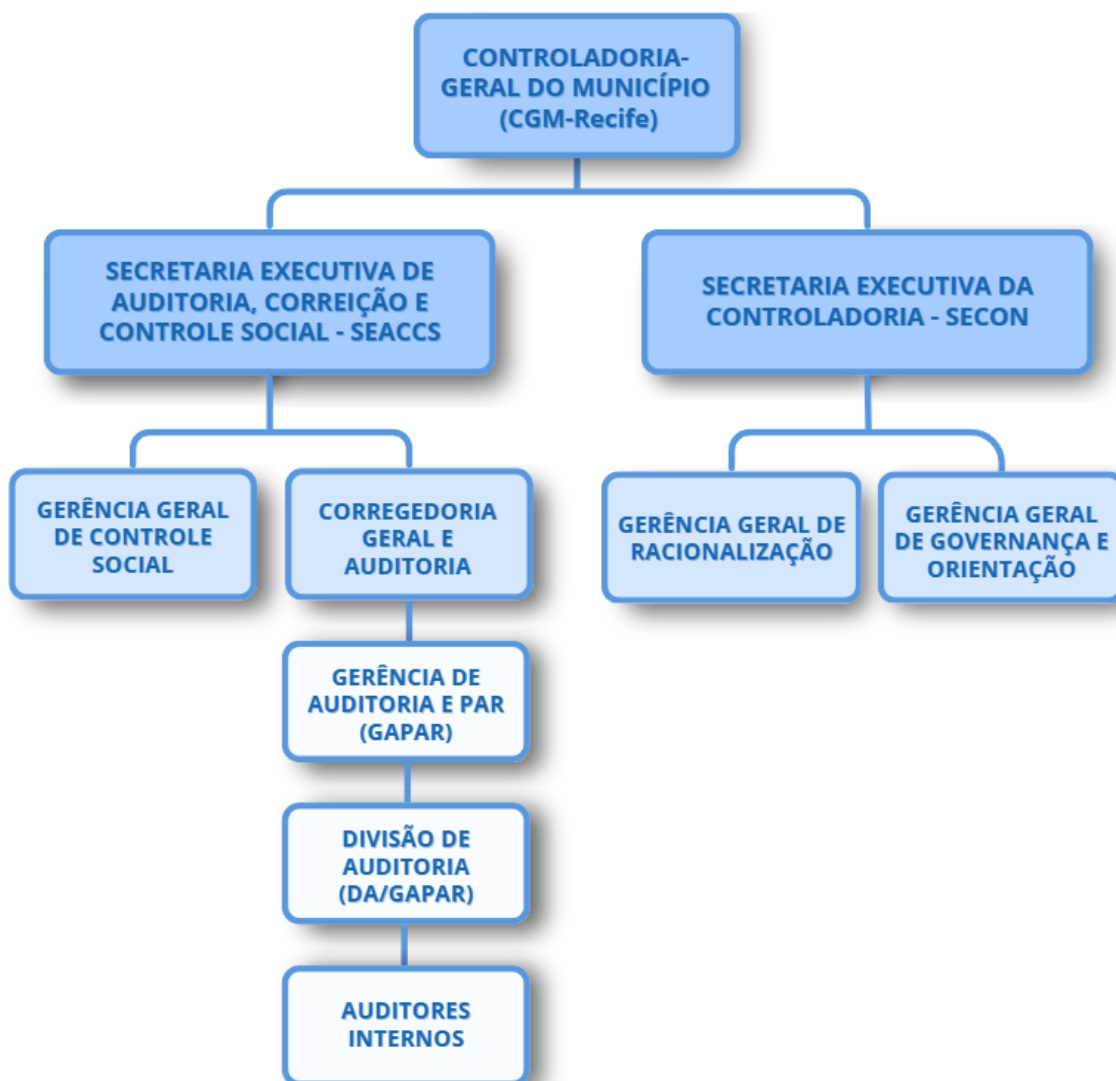
A atividade de Auditoria Interna é conduzida pela **Gerência de Auditoria e Processo Administrativo de Responsabilização (GAPAR)**, que, por sua vez, é composta pela **Divisão de Auditoria (DA/GAPAR)**.

A GAPAR está ligada à **Corregedoria-Geral e Auditoria (DA/GAPAR)** da Secretaria Executiva de Auditoria, Correição e Controle Social (**SEACCS**) e é a

Unidade responsável pela Auditoria Interna Governamental (UAIG) da **Controladoria-Geral do Município do Recife (CGM-Recife)**.

Já a **Divisão de Auditoria (DA/GAPAR)** é responsável pela supervisão técnica dos trabalhos de auditoria e pela elaboração dos instrumentos de planejamento e produção de documentos normativos que orientam a execução dos trabalhos, tais como manuais de procedimentos, mapeamentos de processos, listas de verificação (checklists) e demais instrumentos técnicos necessários à padronização e à qualidade das atividades de auditoria.

Figura 1 - Organograma da CGM-Recife



A GAPAR realiza as ações de avaliação, consultoria e apuração, conforme Lei nº 19.082/2023. Ao término de cada trabalho, a equipe elabora um relatório detalhado com sugestões de ações para aprimorar processos e controles, e com recomendações voltadas ao fortalecimento da liderança, da supervisão da governança e da gestão de riscos.

3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA GAPAR

3.1 Declaração do propósito da atividade de Auditoria Interna

O referencial estratégico da Gerência de Auditoria estabelece a base para sua atuação, definindo sua missão, visão e valores, além de alinhar suas diretrizes aos objetivos institucionais da Controladoria-Geral do Município do Recife (CGM-Recife) e às normas internacionais.

O Instituto dos Auditores Internos (IIA) no Brasil define a auditoria interna como:

A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação (assurance) e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Ela auxilia uma organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança¹.

A definição do referencial estratégico foi construída de forma colaborativa, após aplicação de formulário, durante reunião realizada em março de 2025, com a

¹ DECLARAÇÃO DE POSICIONAMENTO DO IIA. Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/korbillload/upl/ippf/downloads/declarao-de-pos-ippf-00000001-21052018101317.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.

participação do Secretário Executivo da SEACCS, do Corregedor-Geral, da Gerente da GAPAR, da Chefe de Auditoria e de toda a equipe de auditores internos.

A Auditoria Interna desempenha um papel essencial no fortalecimento da gestão pública, promovendo transparência, aprimoramento contínuo e maior eficiência nos processos organizacionais.

3.2 Missão

Agregar valor e melhorar os processos internos dos órgãos e entidades da Prefeitura do Recife.

3.3 Visão

Ser um agente de transformação da gestão na busca da melhoria contínua.

3.4 Valores

Os valores que a GAPAR difunde no exercício de sua função são:

Ética e Imparcialidade – Atuar com responsabilidade e compromisso com o interesse público, conduzindo as avaliações com independência e baseadas em evidências objetivas.

Excelência – Buscar a melhoria contínua dos processos, através da qualidade técnica, rigor metodológico e adesão aos padrões internacionais de auditoria.

Transparência – Contribuir para uma gestão pública mais aberta, acessível e comprometida com a *accountability*, fornecendo informações claras e confiáveis.



Inovação – Buscar continuamente novas metodologias, ferramentas e abordagens para aprimorar os processos de auditoria e agregar mais valor à gestão pública.

Governança – Atuar com foco na governança e de forma estratégica para fortalecer os mecanismos de controle, aprimorar a governança pública e apoiar a administração no tratamento de riscos.

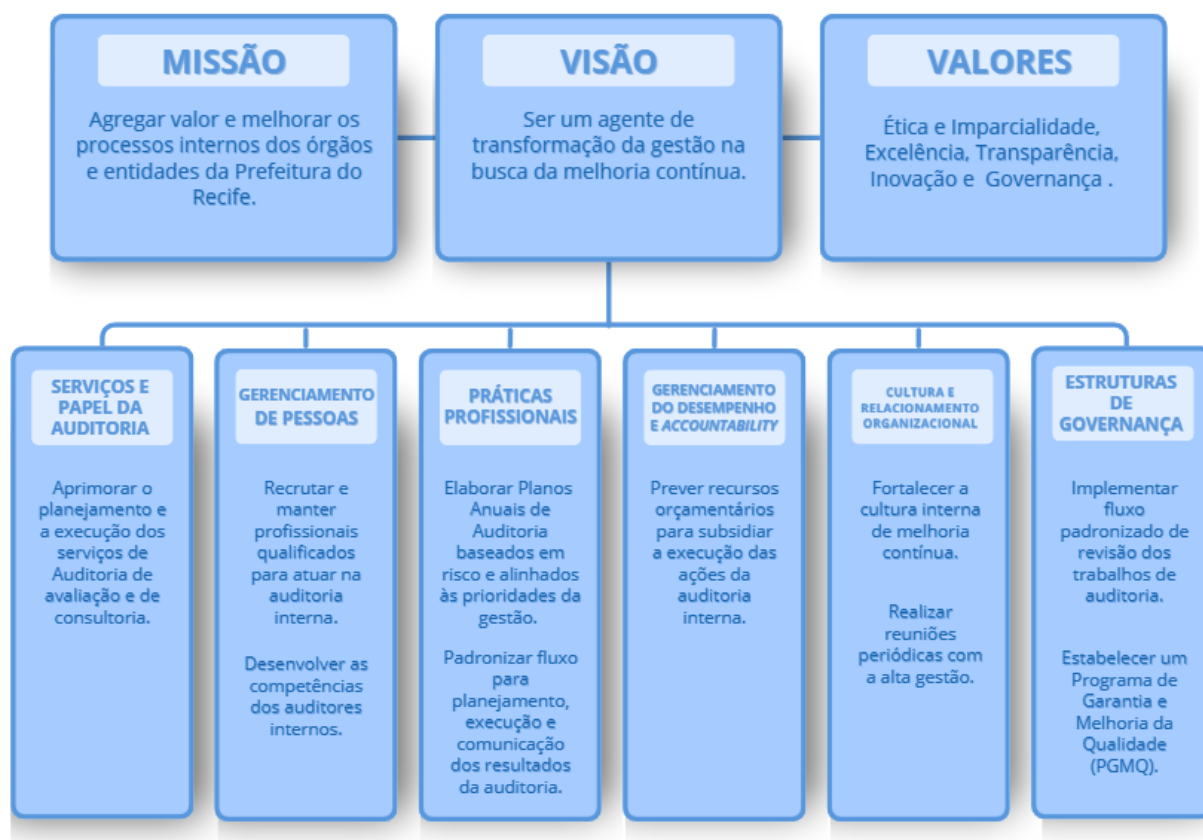
3.5 Mapa Estratégico Geral

O **Mapa Estratégico Geral** define o caminho para o cumprimento da missão e a concretização da visão de futuro, por meio de um conjunto de objetivos estratégicos. Esses objetivos são detalhados em ações a serem implementadas pela GAPAR, orientando suas atividades e iniciativas.

A arquitetura foi desenvolvida com base no modelo **IA-CM (Internal Audit Capability Model)**, estruturando suas estratégias em seis perspectivas fundamentais: **Serviços e Papel da Auditoria Interna, Gerenciamento de Pessoas, Práticas Profissionais, Gerenciamento do Desempenho e Accountability, Cultura e Relacionamento Organizacional e Estruturas de Governança.**

Cada uma dessas áreas temáticas contém objetivos estratégicos que refletem os principais desafios a serem superados para fortalecer a atuação da Auditoria, buscando o cumprimento de sua missão institucional e avançando rumo à sua visão de futuro:

Figura 2 - Mapa Estratégico Geral da Auditoria Interna da CGM-Recife



4. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Para compreender a situação atual da Gerência de Auditoria, em 31 de março de 2025, foi realizada uma **análise SWOT** com a participação do Secretário Executivo da SEACCS, do Corregedor-Geral, da Gerente da GAPAR, da Chefe de Auditoria e a equipe de auditores internos. O processo permitiu a avaliação de diversas características do ambiente, classificando-as como **pontos fortes e fracos** (relacionados ao ambiente interno) e **oportunidades e ameaças** (ligadas ao ambiente externo).

A partir das respostas obtidas, foi possível consolidar essas informações em uma **matriz SWOT** – **Strengths (Forças)**, **Weaknesses (Fraquezas)**, **Opportunities (Oportunidades)** e **Threats (Ameaças)** – identificando os principais desafios e

vantagens estratégicas que impactam a atuação da Auditoria Interna. Esse diagnóstico servirá como base para o aprimoramento contínuo das atividades e para o alinhamento das estratégias futuras da unidade.

Com isso, foi possível identificar como **pontos fortes** da Auditoria Interna: processo manualizado; secretária executiva da carreira; independência técnica; grupo comprometido e colaborativo e cultura organizacional íntegra. Dentre as **fraquezas** identificadas se destacaram: quadro de pessoal reduzido; normas internas recentes; comunicação deficiente; auditorias lentas e baixo nível de integração da equipe.

No que se refere às **oportunidades**, registrou-se: Modelo de Maturidade IA-CM; demanda por orientação técnica; reestruturação da Controladoria; Controlador comprometido e oferta ampla de capacitação. Já com relação às **ameaças** foram apontadas: perda de talentos para outros concursos; rotatividade da alta gestão; resistência dos órgãos auditados e excesso de demanda externa.

A imagem abaixo sintetiza os resultados obtidos durante a reunião de análise situacional:

Figura 3 - Matriz da Análise SWOT (31/03/2025)



5. OBJETIVOS E RESULTADOS ESTRATÉGICOS

5.1 Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM)

Os objetivos e resultados estratégicos da Auditoria Interna foram definidos com base no Modelo de Capacidade da Auditoria Interna (IA-CM), que orienta o fortalecimento da atividade por meio de práticas estruturadas e alinhadas a padrões internacionais. A adoção desse modelo contribui para o aperfeiçoamento da atuação da GAPAR e para a geração de valor à governança da CGM-Recife.

O IA-CM possui **cinco níveis**, e cada nível é composto por **seis elementos** fundamentais que devem ser observados na atividade de Auditoria Interna: **Serviços e Papel da Auditoria Interna, Gestão de Pessoas, Práticas Profissionais, Gerenciamento do Desempenho e Accountability, Cultura e Relacionamento Organizacional e Estrutura de Governança**.

Dentro de cada elemento, existem os **KPAs (Key Process Areas)** que representam processos fundamentais a serem implementados e institucionalizados para que a auditoria alcance determinado nível de capacidade.

Esses três componentes trabalham de forma integrada, permitindo que a organização avalie sua maturidade atual e defina ações para alcançar níveis superiores de desempenho e relevância institucional.

Dessa forma, esta Gerência de Auditoria Interna tem como meta realizar avaliação interna e adotar as respectivas medidas que viabilizem a evolução para o Nível 2 de maturidade até o final de 2026.

5.2 Atividade de Auditoria Interna

Para os anos de 2025/2026, os trabalhos de auditoria já estão estabelecidos no Plano Anual de Auditoria Interna, conforme o quadro abaixo:

Quadro 1 - Atividades de Auditoria da GAPAR (2025/2026)

			2025												2026												
	Unidade	Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
AUDITORIAS PROGRAMADAS		PERIÓDICAS																									
	SEPLAGTD	Trilhas informatizadas - FOLHA	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	320		160	160	160	160		160	160	160	160	160	320	320	
	PCR	Recomendações TCE		100	100											100	100										
		BASEADAS FATORES RISCOS																									
		AUDITORIA 1 - CTTU	320	320	220	220																					
		AUDITORIA 2 - SEDUC				320	320	220	220																		
		AUDITORIA 3 - SESAU							320	320	220	220															
		AUDITORIA 4 - SEPUL									320	320	220	220													
		AUDITORIA 5 - SEPLAGTD														320	320	220	220								
		AUDITORIA 6 - EMLURB																	320	320	220	220					
	AUDITORIA 7 - SDSDHIPD																				320	320	220	220			
	AUDITORIA 8 -URB																						320	320	220	220	
DEMANDAS EX TRAORDINÁRIAS		IPS, PIP e DILIGÊNCIAS																									
		a definir	80	80	80											80	80	80									
		a definir						80	80	80									80	80	80						
		a definir									80	80	80										80	80	80		
		EXECUÇÃO OBRIGATÓRIA																									
		AUDIUTORIA 9 - a definir	80	80	80	80	80																				
MOTORIA MENTO		AUDIUTORIA 10 - a definir																80	80	80	80	80					
		Relatórios expedidos																									
CAPACITAÇÃO EQUIPE	PCR	Relatórios emitidos 2023 e 2024			160	160	160	160									160	160	160	160							
		Treinamentos																									
		Cursos CGM, ACP e outros	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
PLANEJAMENTO		Eventos do Setor		16		24	16		24		48				24	16		24	16		24			24	48		
		Reuniões Internas	30		30		30		30		30		30	16	30		30		30		30		30		30	16	
		Planejamento e Normativos																									
		Elaboração PAINT e RAI NT	50	50	50									100	100	50	50								100	100	
		IA-CM	50	50	50	50	50	50													50	50	50	50	50	50	
	Normativos diversos					50	50	50	50	50	50	50	50					50	50	50	50	50	50	50	50	50	
	Melhoria da Qualidade	20	20	20	20	20	20	10	10	10	10	10	10		20	20	20	20	20	20	10	10	10	10	10	10	
		HORAS PLANEJADAS	890	976	1050	1134	986	840	994	720	994	988	910	840	776	830	894	1076	1000	894	1100	770	1044	1038	960	890	
		SALDO / DÉFICIT (Ref 1.080h/mês)	190	104	30	-54	94	240	86	360	86	92	170	240	304	250	186	-4	80	186	-20	310	36	42	120	190	
TOTAL PLANEJADO -máximo 11.880/ANO														11.322										11.272			
Considerando total -MÁXIMO 11.880/ANO e 1.080h / MÊS																											

Assim, os trabalhos de auditoria interna serão desenvolvidos conforme os temas e escopos definidos na planilha apresentada, observando a priorização estabelecida, os recursos disponíveis e a abordagem baseada em riscos. Esse planejamento visa garantir maior efetividade das ações e alinhamento com os objetivos estratégicos da CGM-Recife

6. PLANO DE AÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

O Plano de Ação representa a etapa prática do planejamento estratégico da Auditoria Interna, reunindo as iniciativas necessárias para alcançar os objetivos propostos e avançar no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM). Por meio dele, são definidos prazos, responsáveis e ações específicas que permitirão a implementação progressiva das melhorias identificadas durante o diagnóstico situacional e ao longo da construção do referencial estratégico.



1. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aprimorar o planejamento e a execução dos serviços de Auditoria de avaliação e de consultoria (**KPA 2.1** e **KPA 3.2**).

INDICADOR	Realização de Auditorias de Avaliação e Consultoria
META	80% dos trabalhos executados conforme previsão do PAINT, até 2026.



2. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Recrutar e manter profissionais qualificados para atuar na auditoria interna (**KPA 2.2**).

INDICADOR	Índice de preenchimento do quadro ideal de auditores
META 1	Recrutar mais 2 colaboradores até o final de 2026.
META 2	Executar, no mínimo, 80% do PAC-Audi.



3. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver as competências dos auditores internos (**KPA 2.3**).

INDICADOR	Média de horas de capacitação por auditor
META	No mínimo, 60 horas de capacitação anual por auditor.



4. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Elaborar Planos Anuais de Auditoria alinhados às prioridades da gestão (**KPA 2.4**).

INDICADOR	Planos anuais alinhadas aos riscos estratégicos e às prioridades da gestão
META	100% dos trabalhos previstos no PAINT alinhados às prioridades da gestão até final de 2026.



5. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Padronizar fluxo para planejamento, execução e comunicação dos resultados da auditoria (**KPA 2.5**).

INDICADOR	Existência de manuais e procedimentos padronizados
META	70% dos trabalhos realizados conforme fluxos (fluxograma/checklists) definidos até final de 2026.



6. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Prever recursos orçamentários para subsidiar a execução das ações da auditoria interna (**KPA 2.7**).

INDICADOR	Existência do Plano Orçamentário da AI
META	Existência de Plano Orçamentário de Auditoria Interna formalmente comunicado e aprovado, anualmente.



7. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Fortalecer a cultura de melhoria contínua (**KPA 2.8**).

INDICADOR	Ações de melhoria implementadas a partir de avaliações internas
META	Executar 80% das ações de melhoria propostas em futura autoavaliação até final de 2026



8. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aprimorar a comunicação dos resultados da auditoria interna com a alta gestão da CGM-Recife. **(KPA 2.9).**

INDICADOR	Percentual de relatórios de auditoria enviados à alta gestão da Controladoria dentro do prazo estabelecido ² .
META	Entregar 100% dos relatórios de auditoria interna à alta gestão até 30 dias após a conclusão de cada trabalho.



9. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Estabelecer um Programa de Garantia e Melhoria da Qualidade (PGMQ) **(KPA 2.10).**

INDICADOR	Grau de implementação dos componentes do PGMQ
META	Implantar pelo menos 80% dos componentes do PGMQ, até final de 2026.



10. OBJETIVO ESTRATÉGICO: Estabelecer fluxo de comunicação e prazos para solicitação e disponibilização de informações, com base na autoridade delegada à atividade de AI pela Lei nº 19.082/23. **(KPA 2.10).**

INDICADOR	Existência de documento normativo que define prazos e fluxo de comunicação da auditoria interna.
META	Publicar o documento até final de 2026.

7. MONITORAMENTO DAS METAS

O acompanhamento das metas e indicadores previstos neste Plano será realizado em **reuniões quadrimestrais da GAPAR**, ocasião em que serão adotadas medidas corretivas e propositivas para alinhar as atividades da Auditoria Interna aos resultados almejados. Ressalta-se que a GAPAR elaborará, ao final de cada exercício, um relatório anual com o registro das ações desenvolvidas.

² **Fórmula:** $(\text{Número de relatórios entregues no prazo} \div \text{Total de relatórios previstos}) \times 100$

8. ORÇAMENTO OPERACIONAL DA AUDITORIA INTERNA (2025)

A execução das ações previstas no Plano de Auditoria Interna conta com demanda orçamentária previamente identificada e incluída na proposta global da Controladoria-Geral do Município do Recife (CGM-Recife). Embora a Gerência de Auditoria e Processo Administrativo de Responsabilização (GAPAR) não possua dotação específica, os recursos necessários à sua atuação estão contemplados no orçamento institucional da CGM.

Dessa forma, para possibilitar a identificação e o acompanhamento dos recursos destinados à unidade, de modo a atender adequadamente a este **Processo-chave (KPA 2.7)**, foi elaborado o presente Plano Orçamentário da Unidade de Auditoria Interna.

8.1 Plano Orçamentário de Unidade de Auditoria Interna

A Gerência de Auditoria conta com mão de obra e insumos providos pela estrutura administrativa da Controladoria-Geral do Município do Recife (CGM-Recife), de modo que todas as despesas relacionadas à sua operação são absorvidas pelo orçamento global da Controladoria.

No entanto, é possível destacar alguns custos diretamente vinculados às atividades da GAPAR, os quais compõem seu Plano Orçamentário para o exercício de 2025.

A seguir, detalham-se os valores estimados dessas despesas:

Item	Discriminação	Valor Unitário	Qtd.	Total Estimado	Cód./ Fun./ Sub./ Prog.
01. Cursos e capacitações previstos no Pac-Aud 2025	CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (45º Edição) - PRESENCIAL	R\$4.600	3	R\$13.800	2401.04.124.2.160.2.015
	CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (45º Edição) - ONLINE	R\$2.600	1	R\$2.600	2401.04.124.2.160.2.015
	CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (45º Edição) - PASSAGENS (IDA E VOLTA)	R\$6.313,90	3	R\$18.941,70	2401.04.124.2.160.2.015
	CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (45º Edição) - DIÁRIAS	R\$1.350,00	2	R\$2.700,00	2401.04.124.2.160.2.015
	CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (45º Edição) - DIÁRIA	R\$1.000,00	1	R\$1.000,00	2401.04.124.2.160.2.015
	CONBRAI - Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (45º Edição) - LOCOMOÇÃO	R\$500,00	3	R\$1.500,00	2401.04.124.2.160.2.015
02. Apoio logístico às auditorias in loco	Combustível para deslocamentos	R\$65,00	15	R\$975,00	2401.04.124.2.160.2.015
	Remuneração de motorista (diária)	R\$363,00	15	R\$5.445,00	2401.04.124.2.160.2.015
Valor Total das Despesas Previstas:				R\$46.961,70	

* O valor do combustível foi calculado com base na previsão orçamentária anual dividida por 253 dias úteis (2025).

** O valor da diária foi calculado com base na previsão orçamentária anual dividida por 365 dias.

Os valores indicados na coluna “*total estimado*” são projeções iniciais e estão sujeitos a ajustes. Já com relação à realização de cursos e capacitações, tanto presenciais quanto virtuais, está condicionada à disponibilidade orçamentária e à programação financeira da CGM.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Anual de Auditoria Interna (PNAI) tem como propósito orientar de forma estratégica a atuação da auditoria interna, contribuindo para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos da administração pública.

Diante da dinamicidade dos contextos interno e externo, torna-se essencial a atualização periódica do Plano, de modo a garantir sua aderência às prioridades institucionais e aos riscos relevantes. Nesse sentido, o PNAI será revisado ao final de cada exercício, permitindo ajustes que assegurem a efetividade e a relevância das ações planejadas.